

**O CONJUNTO DE CASAS DE RENDA DO ENGENHEIRO PAULO GERTUM:
MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS ATRAVÉS DO TEMPO**
VALENTINA DE FARIAS BETEMPS DA SILVA¹; FRANCIELE FRAGA PEREIRA²;
MORGANA DIAS MESQUITA³; ANDRÉ OLIVEIRA TORRES CARRASCO⁴;
ALINE MONTAGNA DA SILVEIRA⁵

¹UFPEL – betempsvalentina@gmail.com

²UFPEL – franfragap@gmail.com

³UFPEL – morgmesq@gmail.com

⁴UFPEL – andre.o.t.carrasco@gmail.com

⁵UFPEL – alinemontagna@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura brasileira do começo do século XX se caracterizou por profundas mudanças no âmbito urbano e residencial, apresentando ressonâncias dos planos higienistas que se difundiram na Europa. A intensidade da nova forma de vida na cidade trouxe a necessidade de mudanças também no modo de habitar, difundindo o modelo das *villas* palladianas, de ares idílicos e saltares (GÉA, 2000).

Apesar de ser um tipo edilício que se difunde primeiramente nas camadas de elite, ele se expande para as camadas populares de forma simplificada, no decorrer da primeira metade do século XX. Nesse sentido, será analisado um conjunto de casas de renda localizado na Rua Almirante Barroso, de autoria do engenheiro Paulo Gertum, observando as características tipológicas desses exemplares remanescentes.

Essa pesquisa faz parte do projeto *Patrimônio Cultural na Região Sul do Rio Grande do Sul, nos séculos XIX e XX*, através da ação *Villas e Casas de Catálogo: inventário da arquitetura residencial das primeiras décadas do século XX* do NEAB (Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira). Uma vertente deste projeto integra o projeto de pesquisa individual da autora, denominada *Análises morfo-tipológicas entre arquitetura residencial das primeiras décadas do século XX e a malha urbana da cidade de Pelotas, RS*, desenvolvido no Programa de Educação Tutorial – Núcleo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (PET/FAUrb).

2. METODOLOGIA

O projeto de pesquisa buscou identificar, dentro das AEIAC-ZPPC (Áreas de Especial Interesse no Ambiente Cultural - Zonas de Proteção ao Patrimônio Cultural) e da AEIAC-Zona Norte, exemplares da tipologia estudada. Através do inventário de conhecimento ou varredura, feito de forma remota, foram localizados mais de 160 exemplares remanescentes da tipologia na malha urbana da cidade (PEREIRA, 2020). Dentre os exemplares identificados na pesquisa está o conjunto citado que é objeto desse estudo.

A partir disso, a metodologia para este caso envolveu pesquisa bibliográfica sobre a tipologia em questão, através da revisão de autores como Schlee (1993), Géa (2000), Almeida (2006), Aragão (2006; 2008) e Schettino (2012). A pesquisa documental sobre o bem consistiu no Almanach de 1927 (PARADEDA, 1927), na cópia digital do projeto arquitetônico existente no acervo do NEAB. Outra fonte de

estudo sobre os exemplares foi uma entrevista com um morador local, feita por uma coautora do trabalho.

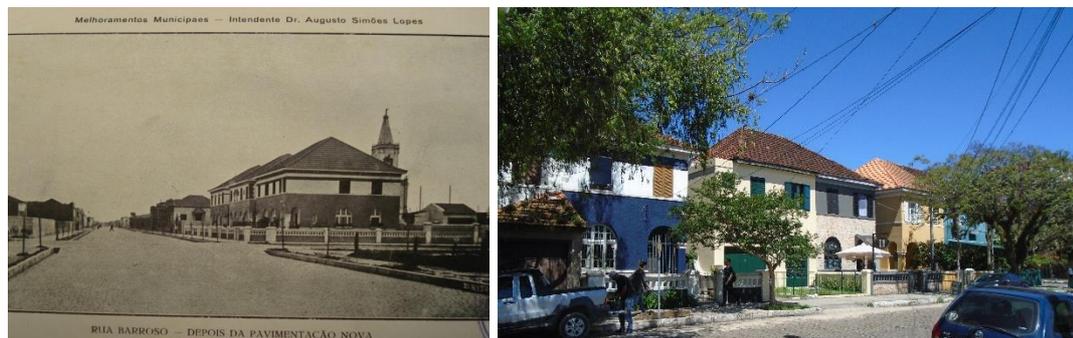
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo de caso, foi possível observar questões expressivas sobre o tipo edilício estudado. O primeiro ponto seria rapidez com que a o tipo chegou às camadas populares, considerando que os primeiros registros das *villas* na cidade de Pelotas datam da década anterior e se tratavam de grandes residências unifamiliares para famílias abastadas (SCHLEE, 1993). Já o conjunto abordado são seis “casas de renda”, nome dado para construções feitas para aluguel (ALMEIDA, 2006).

Um dos aspectos que mais chamou a atenção das pesquisadoras é a relação da edificação com o entorno: a implantação da tipologia muda a leitura do espaço urbano ao criar o recuo frontal e pelo menos um dos recuos laterais, soltando a casa do alinhamento em contraste às demais na face de quadra, como é característico da produção arquitetônica do período anterior, que implanta as edificações junto ao alinhamento predial (SILVA *et al*, 2021). Outro aspecto a ser abordado com relação aos recuos frontais da tipologia é a sua potência como gerador de áreas de transição. Ao criar um afastamento da rua, causa curiosidade aos passantes e simultaneamente resguarda a intimidade dos(as) moradores(as), assegurando aos olhares uma distância confortável (ARAGÃO, 2008).

Um destaque percebido neste estudo de caso se dá no próprio objeto de análise, por se tratar de um conjunto bem conservado. Essa constatação pauta-se no nível de preservação do conjunto que, apesar das modificações, ainda mantém suas características de implantação geminada, e na sua dimensão na face de quadra, pois as seis casas semelhantes se tornam um referencial visual e identitário da paisagem local (ARAGÃO, 2006).

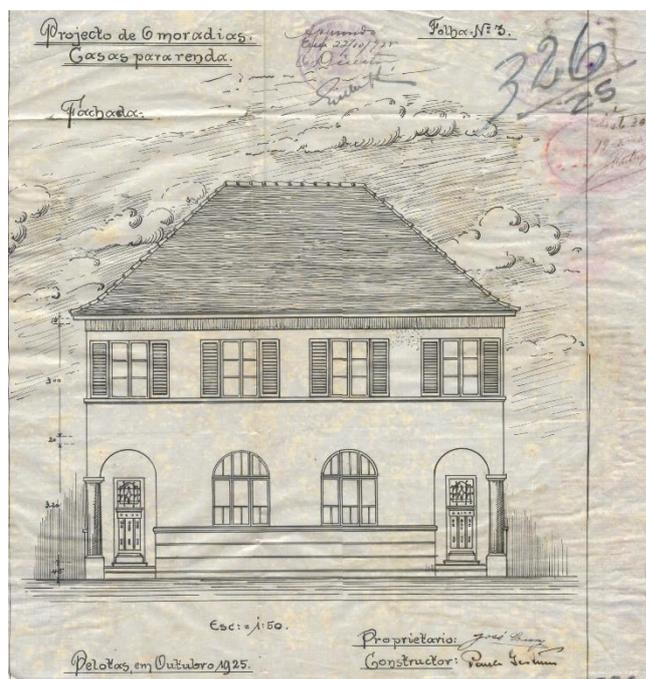
Figura 01 – Comparação do conjunto no final da década de XX e atual.



Fonte: Paradedda (1927) e autoras (2020).

Nota-se também uma característica especial, dada pela característica das casas geminadas, na qual duas casas dão a impressão aos transeuntes de serem uma só. No que tange ao programa de necessidades, apesar de reduzido em relação às *villas*, ele segue os padrões de zoneamento da residência: ambientes sociais acessíveis, área íntima no andar superior e os setores de serviço voltados para os fundos do lote (SCHETTINO, 2012).

Figura 02 – Fachada frontal do projeto original



Fonte: Digitalização acervo NEAB, cedido pela SGCMU-Pelotas.

Algo interessante percebido com esse estudo de caso foi a opção dos proprietários por preservar as características dessas edificações de forma espontânea. Os usos atuais são diversos: algumas se transformaram em cafés, restaurantes, outras possuem uso misto residencial e comercial, e outras seguem sendo apenas moradias. Em entrevista feita com morador local ele relata a necessidade de mais espaço na edificação, que atualmente é de uso misto (residencial e consultório). Como solução, os moradores decidiram tornar o espaço do sótão habitável.

4. CONCLUSÕES

Dentre os mais de 100 exemplares identificados pelo projeto de pesquisa, esse conjunto apresenta características relevantes para o estudo tipológico. No levantamento das quatro AEIAC-ZPPC e da AEIAC-Zona Norte de Pelotas, foram encontradas poucas casas geminadas e também poucos conjuntos remanescentes, tornando esse exemplar um caso particularmente especial.

Através da pesquisa documental, é possível constatar que as casas foram construídas na década de XX, que é um período de grande popularização da tipologia no município. Esse dado indica que o tipo edilício não tardou a alcançar a forma de habitar das camadas mais populares.

Vale ressaltar que mesmo se tratando de casas pequenas e com pouco jogo de volumes nas coberturas, algo que foge a tipologia, elas seguem características como os recuos, distribuição dos ambientes e destaque aos muros ornados. Por fim, a principal observação a destacar é a preservação da tipologia, que mesmo com alterações feitas pelos moradores ao longo dos quase 100 anos, manteve a leitura tipológica do conjunto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. **“Casas de Renda” os conjuntos residenciais pelotenses do início do século XX.** 2006. Monografia (Especialização em Patrimônio Cultural) – Instituto de Letras e Artes, Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/especializacaoemartesvisuais/files/2013/12/Liciane-Almeida-%E2%80%93-2006.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

ARAGÃO, S. A casa, o jardim e a rua no Brasil do século XIX. **Em tempo de Histórias.** Publicação do Programa de Pós-Graduação em História. Brasília, n. 12, p. 151-162, 2008. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/view/20061>. Acesso em: 10 jul. 2021.

ARAGÃO, S. O estudo dos tipos-interfaces entre tipologia e morfologia urbana e contribuições para o entendimento da paisagem. **Geosul**, Florianópolis, v. 21, n.42, p 29-43, 2006.

GÉA, L. S. **Arquitetura residencial da elite porto-alegrense (1893-1929).** Porto Alegre: Editora do Vale do Rio dos Sinos, 2000.

PARADEDA, F. **Almanaque de Pelotas de 1927.** Pelotas: [s.l.], 1927. Disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/iad/memoriagraficadepelotas/acervo.htm>. Acesso em: 11 de jul. de 2021.

PEREIRA, F. F. **A arquitetura Feminina:** Os ambientes femininos residenciais nas Villas e Casas de Catálogo em Pelotas-RS, nas primeiras décadas do século XX. 2020. 214f. Dossiê de qualificação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.

SCHETTINO, P. T. J. **A mulher e a casa:** estudo sobre a relação entre as transformações da arquitetura residencial e a evolução do papel feminino na sociedade carioca do final do século XIX e início do século XX. 2012. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo). Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-96NJP8>. Acesso em: 10 jul. 2021.

SCHLEE, A. R. **O ecletismo na arquitetura pelotense até as décadas de 1930 e 1940.** 1993. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SILVA, V. DE F. B.; SILVEIRA, A. M. DA; PEREIRA, F. F. Villas e Casas de Catálogo no sítio do Primeiro Loteamento de Pelotas-RS: relações entre tipologia arquitetônica e morfologia urbana. **Revista de Morfologia Urbana**, v. 9, n. 1, p. e00181, 15 mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47235/rmu.v9i1.181>. Acesso em: 11 jul. 2021.